

## Sementes Crioulas: A paixão de Golinha pela mata nativa e o histórico de resistência há três gerações

*Amigo se aproxime pra essa história escutar  
É do Amigo Golinha, um guardião de arretar  
Sementes crioulas, da Paixão ou do que quiser chamar  
Ele cultiva a vida, lá no Oeste Potiguar*

Antônio Rodrigues do Rosário, 59 anos, é morador do Projeto de Assentamento Tabuleiro Grande localizado no município de Apodi, região do Médio Oeste Potiguar. Golinha, como é mais conhecido, começou sua história na agricultura familiar em 1967, quando decidiu largar a escola para ajudar o pai trabalhando no quintal de casa. A curiosidade fez com que buscasse conhecer cada espécie de semente que o pai plantava: milho da angola ou feijão visão, para ele, trabalhar com as sementes era o seu ganha pão, mas tudo mudou quando por elas tomou paixão.

A relação de Golinha com as sementes crioulas já é uma tradição de família que dura há mais de três gerações. De acordo com ele, algumas espécies encontradas no seu banco familiar foram cultivadas pelo seu bisavô. “O pessoal me reconhece como um guardião de sementes porque elas vêm dos meus antepassados. As variedades de milho, feijão, gergelim, jerimum e melancia, eu garanto, são multiplicadas e preservadas de forma orgânica”.

Conforme Golinha, guardar as sementes em garrafas pet é coisa da atualidade, pois, na época do pai dele tudo era armazenado em garrafas de vidro e a vedação era feita com cera. As cinzas para ajudar na preservação, Golinha afirma com convicção que até hoje usa. No Rio Grande do Norte, seu banco familiar é referência quando se trata de sementes crioulas, ele tem várias espécies, cerca de 450 variedades entre herbáceas, crioulas, nativas, forrageiras e leguminosas.

“Eu me achava muito só nesse trabalho de preservação



das sementes crioulas, mas com o apoio de algumas ONG's e dos projetos da ASA, eu ganhei mais força nessa batalha. Sou apaixonado pela mata nativa e a agroecologia. Eu não gosto dos transgênicos e nunca usei veneno nas minhas plantas. Fico feliz em ouvir que outras pessoas também plantam de forma orgânica”.

De acordo com Golinha, seus dois filhos não quiseram seguir a área da agricultura, mas ele afirma com sorriso estampado que seu conhecimento vai deixar de herança para os netos que mesmo sendo crianças, demonstram um grande interesse, no trabalho dele. “Eles já conhecem muitas variedades, quando eu deixar isso aqui eles é quem vão dar continuidade”, declarou.

Além de guardião de sementes, Golinha é poeta e cordelista e está com um projeto de escrever um livro sobre o lugar que ele nasceu, cresceu e aprendeu tudo o que sabe. Uma vizinha escreve enquanto ele dita tudo o que traz consigo na memória. Seu desejo é perpetuar os saberes de uma longa trajetória. “Não é interessante você saber de uma coisa e ficar só para você. É importante compartilhar”.

Eu conheço alguns políticos  
Que é metido a sabidão  
Mas não pode ver dinheiro  
Que ele quer passar a mão  
Assina alguns projetos prejudicando a nação  
Gente dessa qualidade né pra gente votar não

Esses perímetros irrigados só traz preocupação  
Muitos tipos de doença contaminando a nação  
Esses são os resultados de perímetro de irrigação

Só trabalham com veneno  
Só vivem preocupados  
Uns doentes, outros malucos, e outros enganados,  
E quem trabalha com veneno são esses os resultados

Quem trabalha com veneno tem que ser examinado  
Os médicos fazem os exames, mas não dão o resultado  
Que o cabra está quase morto  
E o exame é engavetado

Pra você produzir orgânico eu acho fácil demais,  
Abandonando o veneno  
Deixe essa praga pra trás  
Você goza mais saúde  
E pode viver muito mais

A diferença do orgânico pro produto contaminado

Tudo que você produz  
Consome desassombrado  
Por saber que está usando um produto de qualidade

Quando o produto é orgânico contém muita vitamina  
Contém cálcio, contém ferro  
E é dito por medicina  
É diferente do transgênico  
Que ao invés disso contamina

Eu compro alguns produtos porque me acho obrigado  
Tenho procurado orgânico e muito eu tenho encontrado  
E quando eu como algum transgênico temo muito o resultado

O veneno tem causado muitos danos por ai  
Ali no cabeça preta, baraúna e Aracati  
E ainda querem trazer essa praga pro Apodi

Faço um pedido a você meu amigo e meu irmão  
Você escute o que eu digo  
Olhe e preste atenção  
Se quer viver mais uns dias  
Deixe o veneno de mão

Bem de distante de veneno  
Porque o bicho é traiçoeiro  
Tem matado muita gente por esse Brasil inteiro  
Quem ta dizendo é Golinha do P.A. Tabuleiro.

Realização

Apoio



Ministério do  
Desenvolvimento Agrário

Ministério do  
Desenvolvimento Social  
e Combate à Fome

